



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promover o emprego dos jovens**

Segundo o Inquérito ao Emprego referente ao período de Dezembro de 2020 a Fevereiro de 2021, a taxa de desemprego dos residentes situava-se em 3,9%, registando uma subida de 0,2 pontos percentuais face ao último período, e o número de pessoas desempregadas e em situação de subemprego subiu para 11 500 e 17 000, respectivamente, uma situação que muito nos preocupa. O número de visitantes tem crescido nestes últimos tempos, atingindo quase o dobro do registado nas férias do Ano Novo Chinês, e há dias, o Governo divulgou que as reservas de quartos em hotéis durante as férias do primeiro de Maio tinham aumentado 70 a 80%, ora, isto mostra que o sector do turismo está a recuperar lentamente, mas, na verdade, ainda não se conhece o nível e os efeitos disto no mercado de emprego. Assim, há que continuar a observar, pois, a curto prazo, a procura de recursos humanos vai continuar a ser fraca.

Entretanto, vai chegar muito em breve ao mercado uma nova onda de recém-graduados, mas face aos impactos da pandemia, os postos de trabalho diminuíram e os empregadores estão mais cautelosos, pois como a oferta é maior do que a procura, estão mais exigentes e só recrutam os melhores. O caminho a percorrer pelos recém-graduados é tortuoso, e correm o risco de não conseguir emprego.

Segundo o Governo, no segundo semestre do corrente ano, vai ser lançado o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

programa de estágio local para os recém-graduados e o programa de estágio no Interior da China para os licenciados formados nos últimos dois anos, e neste mês, vai ser lançado o programa de estágio em empresas conceituadas de comércio electrónico do Interior da China para 155 jovens distribuídos por 48 postos diferentes, programas estes que ajudam a abrir perspectivas de emprego para os jovens. Porém, o nível de adesão ao programa “Vencer as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho”, lançado pela primeira vez no ano passado, é pouco satisfatório, o que reflecte que este não se adequa às reais necessidades dos recém-graduados, e, assim sendo, carece de melhoramento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para promover o emprego dos jovens, o Governo afirma que vai continuar com o lançamento, no segundo semestre do corrente ano, de programas de experiência no local de trabalho. Para atingir esse objectivo, além de ter de se alargar o número de empresas participantes, há ainda que aperfeiçoar os programas, para atrair os jovens. O Governo vai fazê-lo?
2. Para melhor conhecer os planos dos graduados, a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude vai promover, entre 29 de Março e 12 de Maio, um inquérito sobre as intenções de prosseguimento de estudos e de emprego dos recém-graduados do ensino superior, nomeadamente sobre o sector de actividade e as funções da sua preferência. Assim sendo, os resultados devem ser convertidos em políticas e medidas de promoção do emprego dos jovens e, em colaboração com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, há que promover feiras de emprego específicas e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

organizadas segundo as intenções dos recém-graduados. O Governo vai fazê-lo?

3. No ano passado, o Governo lançou programas de formação inicial para os jovens maiores de 24 anos com o ensino secundário elementar ou superior, nomeadamente cursos de electricidade e de electrónica, isentos de propinas e com direito a subsídio de formação no valor de 3500 patacas por mês. Qual é o ponto da situação? Esses programas vão voltar a ser organizados no corrente ano?

23 de Abril de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Lei Chan U**